

RELAÇÕES ENTRE O CLIMA, O TEMPO E OS CASOS DE DENGUE NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL NOS ANOS DE 2015 E 2016

AMARAL NETO, Vitor José¹ (vitorjose01@hotmail.com); **MOREIRA JR, Orlando²** (orlandomoreirajr@uems.br);

¹Discente do curso de Geografia da UEMS – Campo Grande;

²Docente do curso de Geografia da UEMS – Campo Grande.

A dengue ainda é uma preocupação de saúde pública no Brasil, em geral, e no estado de Mato Grosso do Sul, em particular. É importante analisá-la como uma questão que extrapola o aspecto locacional, considerando sua distribuição na unidade de federação a partir das diferenças existentes entre as municipalidades. Como se trata de uma doença transmitida ao ser humano por vetor – o mosquito *Aedes aegypti* –, sua análise deve ser efetuada considerando as diferenças ambientais, em especial aqueles relacionados às variações climáticas. A partir desta perspectiva o presente trabalho visa analisar as ocorrências de dengue no estado de Mato Grosso do Sul, tendo como referencial empírico para análise os municípios. Portanto, foi realizada uma pesquisa quanti-qualitativa que permitiu relacionar as ocorrências da doença considerando as variáveis meteorológicas: temperatura, pluviosidade e umidade. A metodologia englobou a coleta de dados da dengue no DATASUS, a partir do qual foi calculada a incidência dos casos de internação no conjunto da população, permitindo a elaboração de mapas para os anos de 2015 e 2016. Para os municípios que apresentaram maior incidência foram realizadas relações entre elementos climáticos e os casos de dengue. Com os resultados obtidos foi possível observar, através de tabelas, gráficos e mapas que os maiores números de casos de internações foram nos períodos de clima mais úmido e temperaturas mais elevadas no estado, que foram nos meses de dezembro a março. Entretanto, o número de casos de dengue varia nos municípios nos 12 meses do ano, com intensidade de casos diferenciados mês a mês, o que justifica a necessidade constante de prevenção e combate por parte do governo e da população em relação a proliferação dos criadouros do vetor transmissor da doença.

Palavras-chave: Clima, Dengue, Saúde, Tempo.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico